

Ativos intangíveis – uma análise estatística das publicações nacionais e estrangeiras utilizando a base de dados Portal de Periódicos Capes entre 1996 e 2015  
Matheus da Cunha R. (matheus.vcr@outlook.com)

## INTRODUÇÃO

Desde a promulgação das leis nº 11.638/07 e nº11.941/09 os autores vem tentando definir as mudanças ocasionadas pela adoção das normas internacionais de contabilidade (IASB) e o Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC), no que é agora descrito como Ativo intangível; subgrupo do Ativo Não-Circulante.

## OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo abordar como a literatura especializada – nacional e internacional - vem tratando a conta “Ativo Intangível” desde a promulgação das leis nº 11. 638/07 e nº 11.941/09.

## REVISÃO DA LITERATURA

Ativo Intangível: baseia-se na capacidade de identificação e diferenciação do derivativo goodwill inerte as organizações empresariais (CPC 04, 2010, p. 7). Deve ser mensurado pelo valor de custo: “O custo de ativo intangível adquirido separadamente inclui: (a) seu preço de compra, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos; e (b) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo para a finalidade proposta” (CPC 04, 2010, item 27).

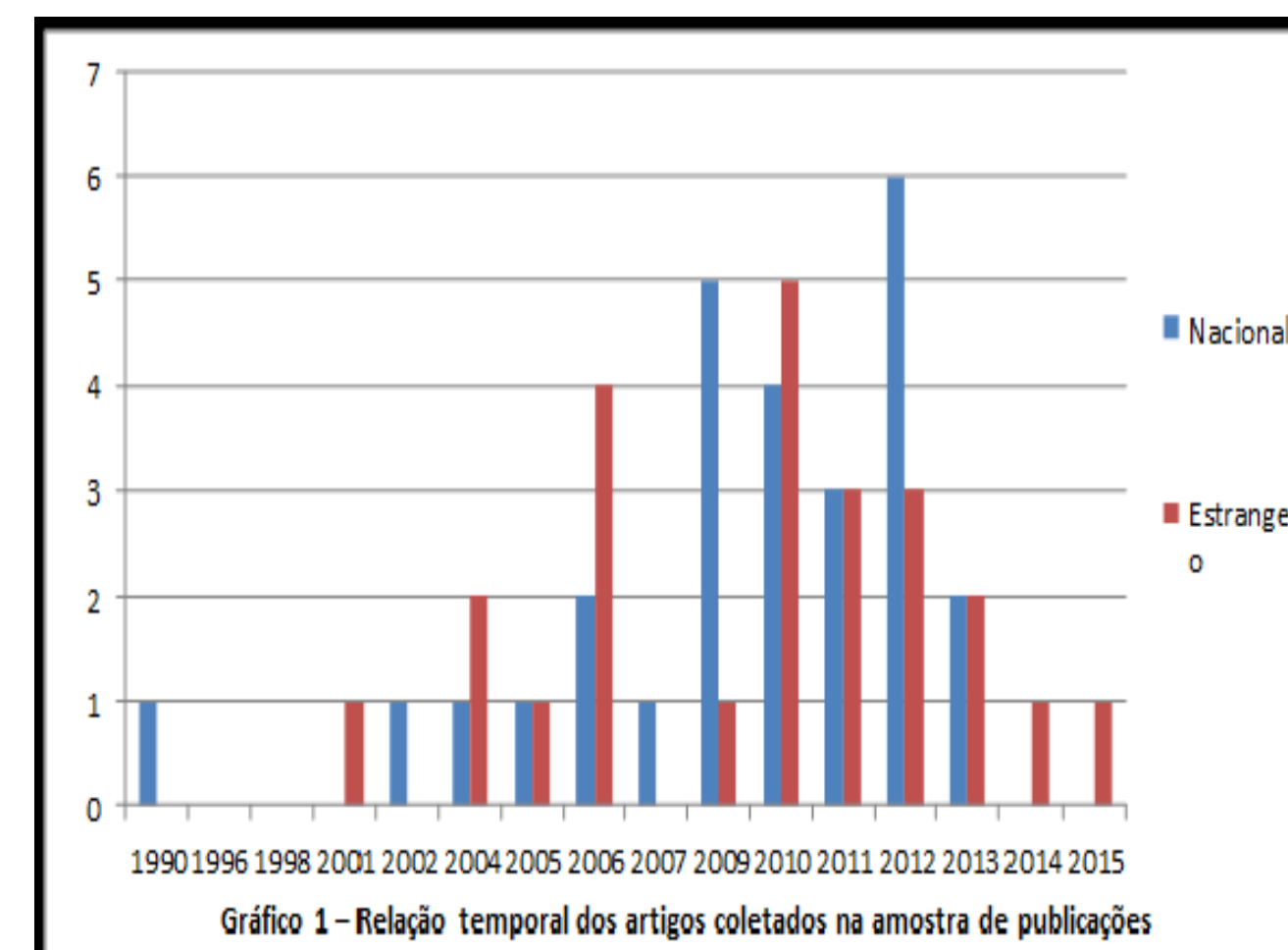
## METODOLOGIA DE PESQUISA

Essa pesquisa se classifica como quanti-qualitativo, comparativo por amostragem intencional. Das 116 publicações disponibilizadas pelo portal “Periódico Capes”, foram selecionados 51 publicações, nacionais e internacionais, mais 17 normas e legislações referentes ao assunto dos ativos intangíveis, obtido nos sites das instituições responsáveis pelas publicações. Para a análise dos dados foi empregado dois métodos matemáticos distintos. O primeiro foi feita uma análise estatística de distribuição normal com intervalo de confiança para médias de grandes amostras. Seguido por uma análise pelo método dos mínimos quadrados, representado graficamente como um polinômio de grau 6º sendo as médias representadas por um polinômio de 1º.

## RESULTADOS

Verificou-se um aumento nas publicações nacionais entre o período de 2006 à 2012, acompanhando o ritmo das publicações estrangeiras, observando-se um comportamento logarítmico no segundo gráfico indicando uma diminuição na taxa de publicações referentes ao tema. O coeficiente de correlação de Pearson indica uma relação positiva entre as publicações nacionais frente às estrangeiras.

$\rho = \frac{n \sum xy - \sum x \sum y}{\sqrt{n \sum x^2 - (\sum x)^2} \sqrt{n \sum y^2 - (\sum y)^2}} = 0,6591$ ,  $-1 \leq \rho \leq 1$ . O teste de significância aplicado para as publicações nacionais e estrangeiras foi de 11,70% para 95% de confiança.

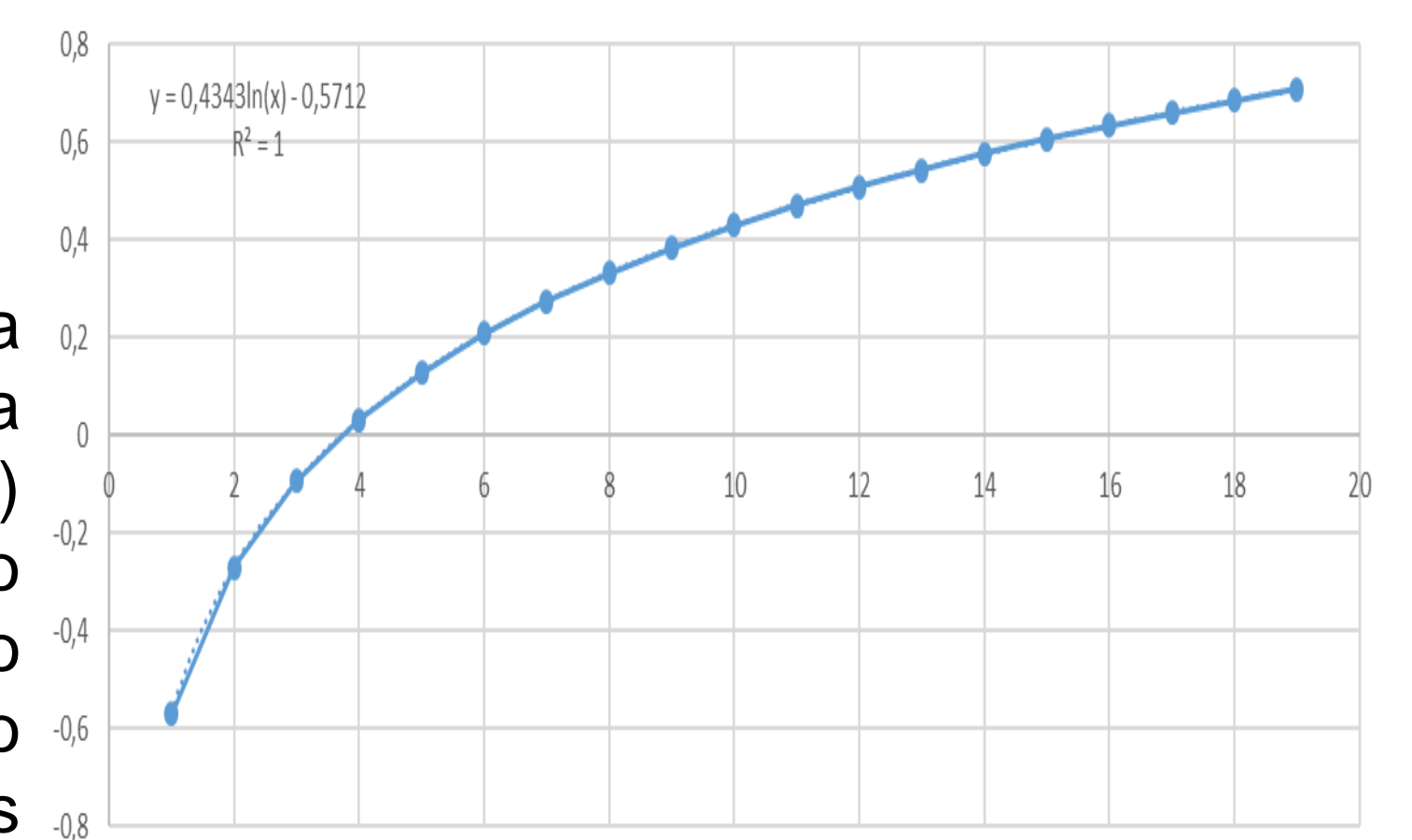


O gráfico 1 apresenta uma construção do número de artigos publicados ao longo dos anos analisado, com uma exceção para o ano de 1990. Nota-se um aspectos interessantes nesse gráfico, o primeiro, um ano antes da promulgação da lei Nº 11.638/07 há um aumento nas publicações nacionais com caráter explicativo, em contrapartida os textos internacionais começam a adquirir um caráter mais exploratório.

$$\begin{cases} \sum xi - n.a - b. \sum ti \\ \sum ti. xi - a. \sum ti - b. \sum ti^2 = 0 \end{cases}$$

Da equação nós podemos extrair uma relação logarítmica de média tendenciosa (LANGE, 1963, p. 38) permitindo-nos concluir um aumento das produções científicas no período analisado, como já havia sido destacado pelas observações estatísticas e inferenciais.

LOGARÍTIMO: RELAÇÃO ENTRE PERÍODO DE ANÁLISE E Nº DE TRABALHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



Origem	Nacionais	%	Internacionais	%	Total	%
Artigos Publicados	15	22,39	20	29,85	35	52,24
Normas e Legislações	10	14,93	5	7,46	15	22,39
Livros (Capítulos)	3	4,48	3	4,48	6	8,96
Artigos Não Publicados	0	0	1	1,49	1	1,49
TCC	2	2,99	0	0	2	2,99
Dissertações	3	4,48	0	0	3	4,48
Teses	1	1,49	0	0	1	1,49
Capítulos de Conferências	3	4,48	0	0	3	4,48
Artigos de Jornal	0	0	1	1,49	1	1,49
Total	37	55,22	30	44,78	67	100

Tabela 1 –Relação da amostra de publicações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa pode verificar que são poucos os trabalhos nacionais referentes aos métodos de mensuração utilizados pelas empresas. Foi constatado que o único método utilizado para justificar os ativos intangíveis nos balanços patrimoniais é o uso de notas explicativas. Os modelos estatísticos demonstraram uma relação de proximidade da produção científica nacional e internacional, que puderam ser observados nas tabelas e gráficos apresentados. Os Estados Unidos lideram com a maior quantidade de publicações na área de Contabilidade, seguido da Romênia, Austrália e Brasil.

## REFERÊNCIAS

- BISPO, A. S., et al. **Ativos intangíveis, resultados visíveis: produção científica em base de dados de acesso aberto**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online), Rio de Janeiro, v. 17, n.2, p. 68 - p. 88, maio/ago., 2012.
- BRASIL. **Comitê de pronunciamento contábil 04 – CPC 04 – ativos intangíveis**. 2010
- COLAUTO, R. D. et al. **Evidenciação de ativos intangíveis não adquiridos nos relatórios da administração das companhias listadas nos níveis de governança corporativa da bovespa**. Revista Contabilidade Vista & Revista, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 20, p. 142-169, 2009.
- LANGE., O. **Introdução à econometria**. Editora Fundo de Cultura, São Paulo, 1963.